



TEORIAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

INTRODUÇÃO À ECONOMIA
PROF. ROGÉRIO MAZALI

REFERÊNCIAS

- TEXTO “TEORIAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL” LÍVIO DE CARVALHO.

INTRODUÇÃO

- POR QUE DOIS PAÍSES COMERCIALIZAM?
- QUE PRODUTOS DEVEM COMERCIALIZAR?

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS

- SE **UMA FIRMA OU PESSOA PRODUZ** MAIS EFICIENTEMENTE QUE OUTRA, **COM MAIOR PRODUTIVIDADE**, DIZ-SE QUE ESTA TEM **VANTAGENS ABSOLUTAS NA PRODUÇÃO**.

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- SEJA UMA **JORNADA DE 8 HORAS.**
- **PEDRO** PRODUZ **20KG DE CEREAIS.**
- **JOSÉ** PRODUZ APENAS **15KG DE CERAIS.**
- CONCLUSÃO: **PEDRO TEM UMA “VANTAGEM ABSOLUTA” NA PRODUÇÃO DE CEREAIS.**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- SUPONDO AGORA QUE **PEDRO E JOSÉ** PODEM PRODUZIR **CARNE OU CEREAIS**.
- SERIA **MELHOR** QUE **CADA UM SE ESPECIALIZASSE** E REALIZASSEM TROCAS.

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- A TABELA ABAIXO MOSTRA A PRODUTIVIDADE DE PEDRO E JOSÉ E OUTRO CENÁRIO:

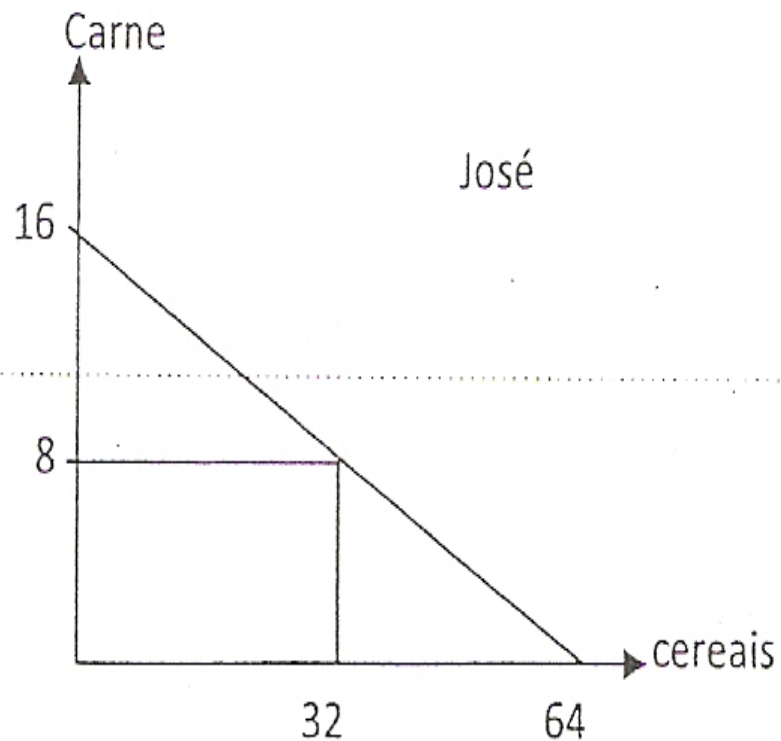
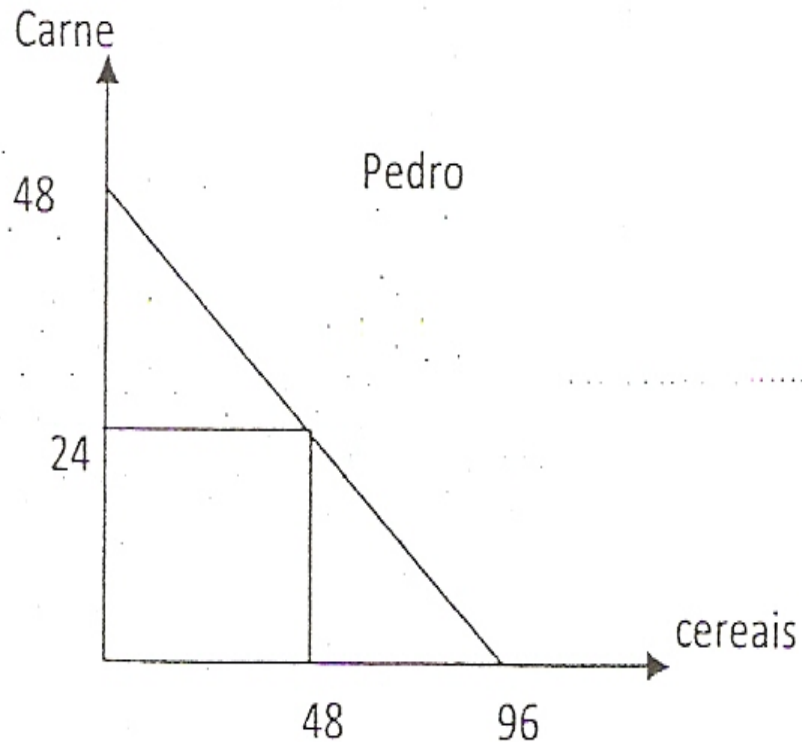
Produção	Produção por Hora		Produção de 4 horas em cada atividade	
	Carne	Cereais	Carne	Cereais
Produtos				
Pedro	6	12	24	48
José	2	8	8	32

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS:EXEMPLO

- PEDRO TEM **VANTAGENS ABSOLUTAS NA PRODUÇÃO DE CARNES E CEREAIS.**
- SE **INICIALMENTE CADA UM DEDICA 4 HORAS** PARA PRODUZIR CADA BEM TEREMOS A **SEGUINTE FRONTEIRA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO** PARA CADA UM, E TAMBÉM O CONSUMO DOS DOIS BENS DE CADA UM.

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

As curvas de possibilidade de produção são mostradas abaixo (em gráficos com escalas diferentes):



TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- **TRABALHANDO 4 HORAS NA PRODUÇÃO DE CADA BEM, PEDRO PRODUZ 24KG DE CARNE E 48KG DE CEREAIS.**
- **TRABALHANDO AS MESMAS 4 HORAS PARA CADA BEM, JOSÉ PRODUZIRÁ 8KG DE CARNE E 32 KG DE CEREAIS.**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- **TERIA ALGUMA VANTAGEM PARA PEDRO EM SE ESPECIALIZAR EM ALGUM BEM E PROPOR UMA PARCERIA PARA JOSÉ?**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- **USANDO O CONCEITO DE CUSTO DE OPORTUNIDADE.**
- **PARA PEDRO, CADA HORA GASTA NA PRODUÇÃO DE CEREAIS, DEIXARÁ DE PRODUZIR 6 KG DE CARNE PARA PRODUZIR 12KG DE CEREAIS.**
 - **A RELAÇÃO É DE 1KG DE CARNE PARA 2 KG DE CEREAIS.**
 - **O CUSTO DE OPORTUNIDADE DE 1 KG DE CARNE EM TERMOS DE CEREAIS É IGUAL A 2KG.**
 - **OU (INVERSAMENTE) O CUSTO DE OPORTUNIDADE DE 1KG DE CEREAIS É ½ KG DE CARNE.**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- DO PONTO DE VISTA DE JOSÉ. PARA **JOSÉ O CUSTO DE OPORTUNIDADE DE 1KG DE CARNE EM TERMOS DE CEREAIS É DE 4KG (PARA PRODUZIR 1 KG DE CARNE ELE DEIXA DE PRODUZIR 4KG DE CEREAIS). OU 1KG DE CEREAIS TEM CUSTO DE OPORTUNIDADE DE $\frac{1}{4}$ KG DE CARNE.**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- O **CUSTO DE OPORTUNIDADE DE 1KG DE CARNE** (EM TERMOS DE CEREAIS) **É MAIOR PARA JOSÉ** (4 KG DE CEREAIS CONTRA 2KG DE CEREAIS DE PEDRO).
- O **CUSTO DE OPORTUNIDADE DE 1KG DE CEREAL** (EM TERMOS DE CARNE) **É MAIOR PARA PEDRO** ($1/2$ KG DE CARNE CONTRA $1/4$ KG DE CARNE DE JOSÉ).

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- PORTANTO, DIZ-SE QUE **PEDRO TEM “VANTAGEM COMPARATIVA” NA PRODUÇÃO DE CARNE E JOSÉ TEM “VANTAGEM COMPARATIVA” NA PRODUÇÃO DE CEREAIS.**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- SE JOSÉ DER **3KG DE CEREAIS** PARA PEDRO EM TROCA DE **1KG DE CARNE**, OS DOIS MELHORAM DE SITUAÇÃO.
- SEM A TROCA, JOSÉ, PARA OBTER **1KG DE CARNE** TERIA QUE ABRIR MÃO DE **4KG DE CEREAIS**.
- SEM A TROCA, PEDRO, PARA OBTER **3 KG DE CEREAIS**, TERIA QUE ABRIR MÃO DE **1,5KG DE CARNE**.
- **AMBOS GANHAM COM A TROCA.**

TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS: EXEMPLO

- **A ESPECIALIZAÇÃO NA PRODUÇÃO PODE SER VANTAJOSA PARA AMBAS AS PARTES. BASTA SE ESPECIALIZAR NAQUELA ATIVIDADE COM MENOR “CUSTO RELATIVO”.**
- **EMBORA PEDRO TENHA “VANTAGENS ABSOLUTAS” EM TODOS OS BENS, ELE TEM “VANTAGENS COMPARATIVAS” NA PRODUÇÃO DE CARNES E JOSÉ NA PRODUÇÃO DE CEREAIS.**

CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO VS CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

- **SEM TROCA**, A CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO (**CPC**) NECESSARIAMENTE **COINCIDE** COM A CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO (**CPP**).

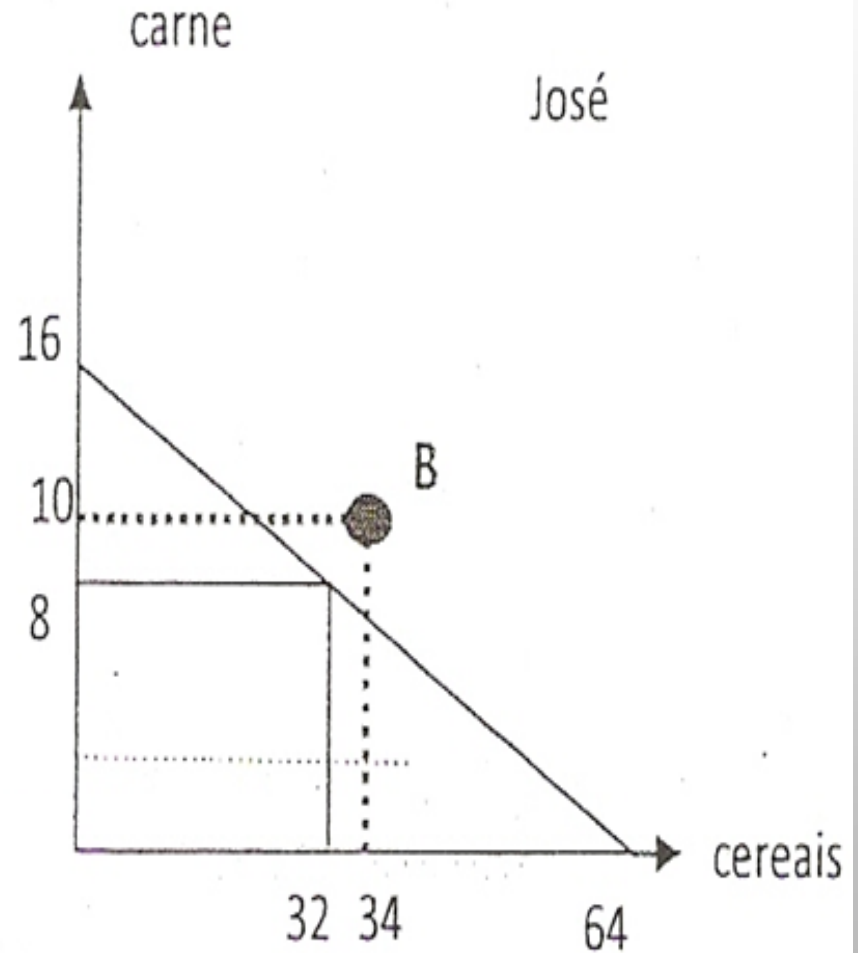
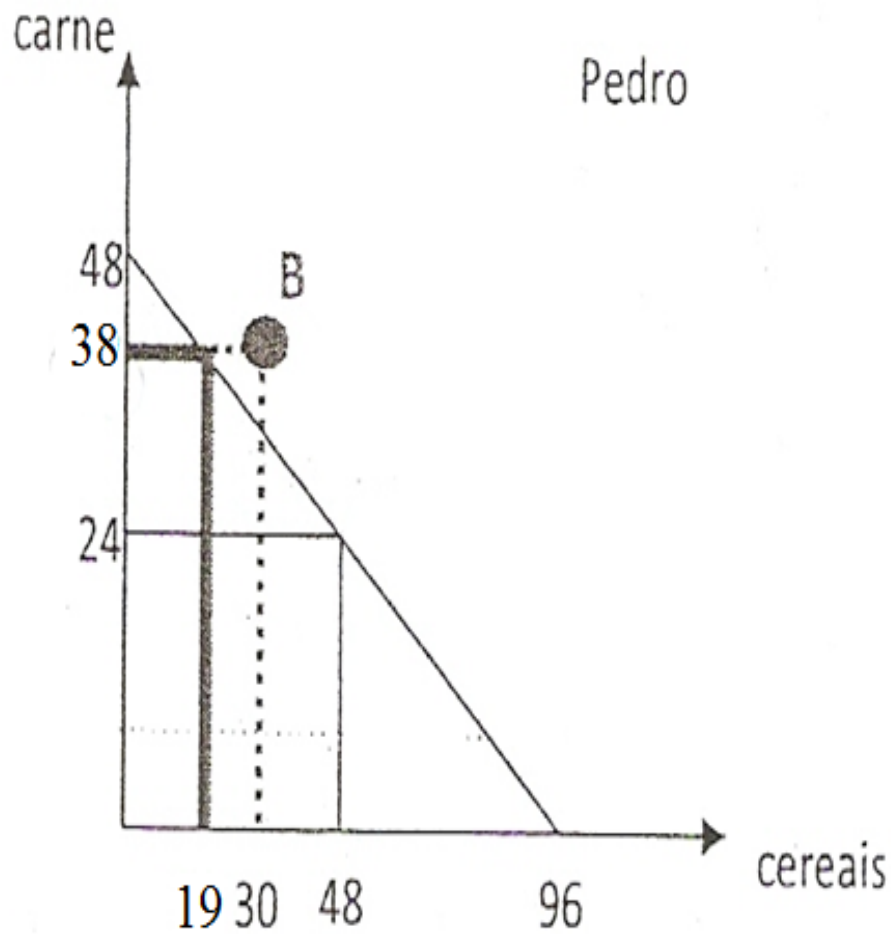
CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO VS CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

- **EXEMPLO: SUPONHA QUE INICIALMENTE PEDRO CONSUMA 38KG DE CARNE E 19KG DE CEREAIS. JOSÉ CONSOME INICIALMENTE 8KG DE CARNE E 32KG DE CEREAIS.**
- **ESPECIALIZANDO-SE EM CARNE, PEDRO PODE PRODUZIR 48 KG, O QUE EXCEDE EM 10KG SEU CONSUMO.**

CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO VS CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

- **ELE PODERIA TROCAR ESSES 10KG DE CARNE POR 30 KG DE CEREAIS.**
- **SEU CONSUMO DE CEREAIS AUMENTARIA DOS 19KG INICIAIS PARA 30KG.**
- **ESSE NOVO PONTO DE CONSUMO SE ENCONTRA ALÉM DE SUA CPP.**

CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO VS CURVA DE



CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO VS CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

- **JOSÉ PODERIA CONSUMIR OS 10KG DE CARNE QUE RECEBEU AO INVÉS DOS 8KG DA SITUAÇÃO SEM TROCAS. AINDA SOBRARIAM 32 KG DE CEREAIS, O QUE É MAIS DO QUE CONSUMIA ANTES.**
- **O PONTO B MOSTRA UM PONTO DE CONSUMO QUE ANTES DA TROCA NÃO ERA FACTÍVEL.**
- **PORTANTO, O BEM-ESTAR DOS DOIS É MAIOR APÓS A ESPECIALIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS TROCAS.**

CURVA DE POSSIBILIDADES DE CONSUMO VS CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

- ESSE EXEMPLO ILUSTRA O PRINCIPAL RESULTADO DA TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS.

OUTRAS TEORIAS PARA EXPLICAÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- A TEORIA DA **DOTAÇÃO DE FATORES (TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS)**.
- TEORIA DO **CICLO DE VIDA DO PRODUTO**.
- TEORIAS COM A **PRESENÇA DE ECONOMIAS DE ESCALA**.

TEORIA DA DOTAÇÃO DE FATORES

- **PELA TEORIA, A EXISTÊNCIA DO COMÉRCIO SE DEVE A DOTAÇÃO DOS FATORES DE PRODUÇÃO “CAPITAL” E “TRABALHO” ENTRE OS PAÍSES, E DIFERENÇAS NA UTILIZAÇÃO DESSES FATORES NA ECONOMIA.**

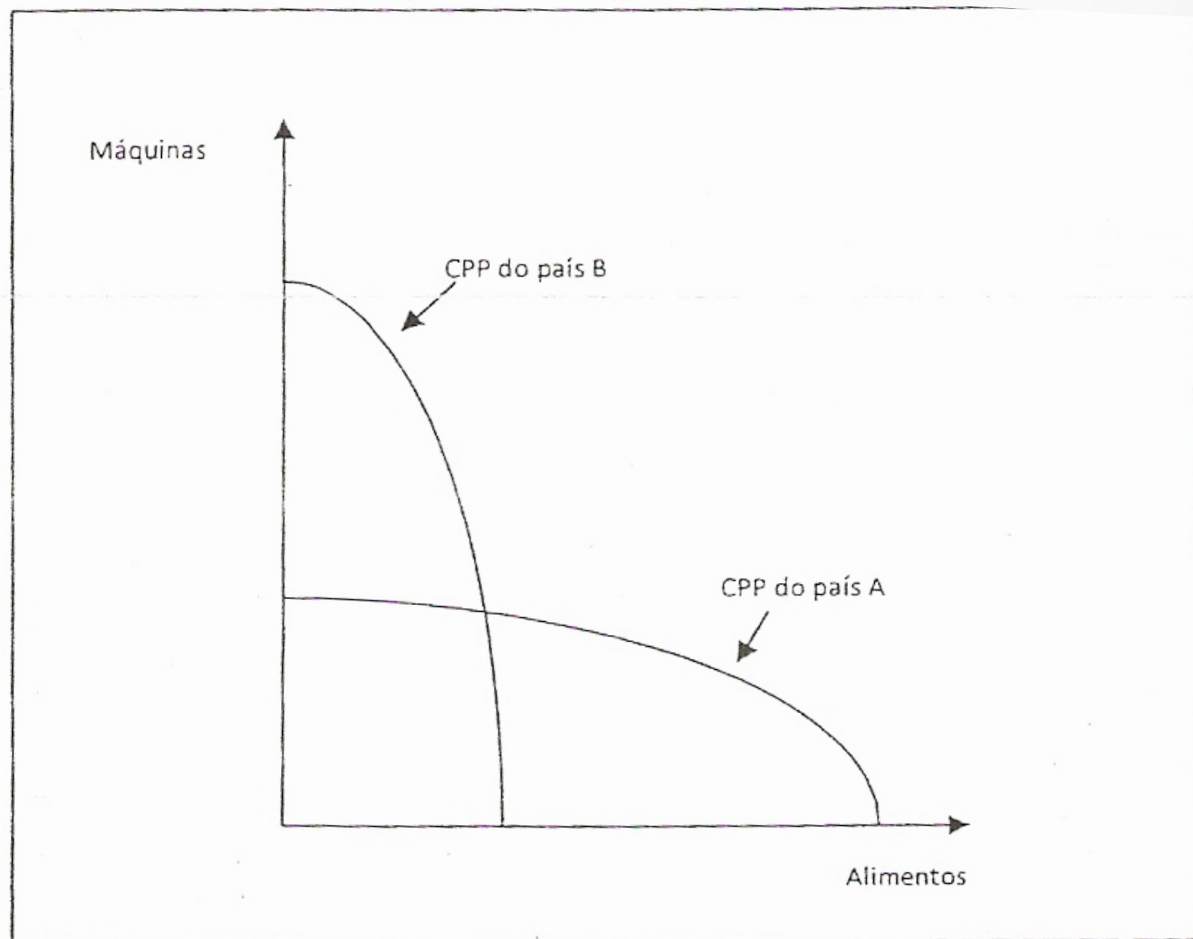
TEORIA DA DOTAÇÃO DE FATORES

- NO MODELO:
 - HÁ **2 FATORES** (CAPITAL E TRABALHO)
 - OS PAÍSES POSSUEM **DOTAÇÃO DE FATORES DIFERENTES**.
 - HÁ **PRODUTOS QUE SÃO INTENSIVOS EM TRABALHO (ALIMENTOS) E OUTROS QUE SÃO INTENSIVOS EM CAPITAL (MÁQUINAS)**.
 - HÁ **CONCORRÊNCIA PERFEITA**.
 - ○ **CONHECIMENTO TECNOLÓGICO É DISSEMINADO**.

TEORIA DA DOTAÇÃO DE FATORES

- SUPONDO 2 PAÍSES (A E B) E 2 PRODUTOS (ALIMENTOS E MÁQUINAS).
- O PAÍS A TEM MAIS TRABALHO (MÃO-DE-OBRA), ENTÃO PRODUZ ALIMENTOS MAIS FACILMENTE.
- O PAÍS B TEM MAIS CAPITAL, ENTÃO PRODUZ MÁQUINAS MAIS FACILMENTE.
- O PAÍS A EXPORTARÁ ALIMENTOS E B MÁQUINAS.

EXEMPLO DE DOIS PAÍSES COM DOTAÇÕES DE CAPITAL E TRABALHO DIFERENTES



LIMITAÇÕES DA TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS

- **NO MUNDO REAL NÃO VEMOS ECONOMIAS SE ESPECIALIZANDO SOMENTE NAQUILO EM QUE TÊM VANTAGENS COMPARATIVAS. POR QUE?**
 - OS PAÍSES **COSTUMAM PROTEGER A SUA PRODUÇÃO INTERNA**, SEJA NA AGRICULTURA , INDÚSTRIA OU SERVIÇOS (PARA PROTEGER O EMPREGO NESSAS ATIVIDADES POR EXEMPLO).
 - O **CUSTO DE TRANSPORTE PODE INVIABILIZAR A COMERCIALIZAÇÃO ENTRE PAÍSES** (SERVIÇOS POR EXEMPLO).

LIMITAÇÕES DA TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS

- **PAÍSES TÊM TAMANHOS DIFERENTES.** NUM MODELO SIMPLES DE DOIS PAÍSES, UM PEQUENO E OUTRO GRANDE, AO SE ESPECIALIZAR **O PAÍS PEQUENO PODE NÃO SUPRIR TODA A DEMANDA DO PAÍS GRANDE,** OBRIGANDO O ÚLTIMO A NÃO SE ESPECIALIZAR TOTALMENTE.

LIMITAÇÕES DA TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS

- NO ENTANTO, AS **EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS CORROBORAM A IMPORTÂNCIA DA PRODUTIVIDADE E DAS VANTAGENS COMPARATIVAS** (E NÃO DAS VANTAGENS ABSOLUTAS) PARA EXPLICAR O COMÉRCIO INTERNACIONAL.
- MAS A **TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS TEM DIVERSAS LIMITAÇÕES QUE OUTRAS TEORIAS SE PROPÕEM A EXPLICAR.**

TEORIA DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

- **EXPLICA O COMÉRCIO INTERNACIONAL DE UMA FORMA UM POUCO DIFERENCIADA.**
- **RELAXA HIPÓTESES**
 - **DE CONCORRÊNCIA PERFEITA.**
 - **LIVRE DISPONIBILIDADE DA TECNOLOGIA.**
- **O PROGRESSO TECNOLÓGICO E O PODER DE MONOPÓLIO DESEMPENHAM PAPÉIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, ESPECIALMENTE EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.**

TEORIA DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

- **PAÍSES DESENVOLVIDOS POSSUEM:**
 - **MÃO-DE-OBRA ALTAMENTE QUALIFICADA,**
 - **EMPRESAS QUE DESENVOLVEM PESQUISA,**
 - **POPULAÇÃO COM RENDA ELEVADA E,**
 - **DEMANDA DIVERSIFICADA.**
- **TAIS FATORES QUE INCENTIVAM A INOVAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS.**

TEORIA DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

- EM UMA **FASE INICIAL** AS **EMPRESAS INOVADORAS** GOZAM DE **PODER DE MONOPÓLIO** POR SEUS NOVOS PRODUTOS.

TEORIA DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

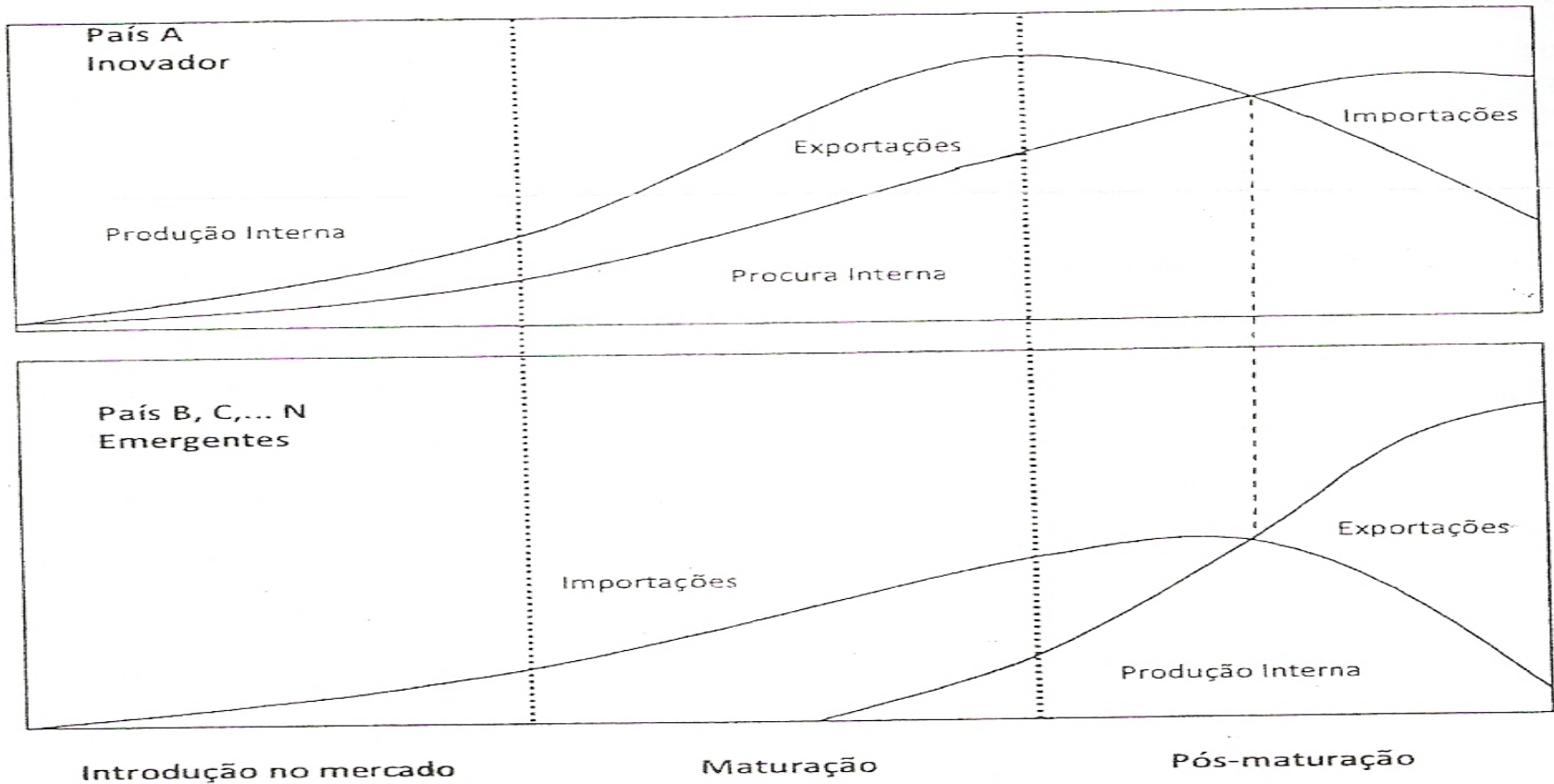
- **COM O PASSAR DO TEMPO, ESSE PODER SE DILUI EM DECORRÊNCIA DE “IMITAÇÃO”.**
- **OS NOVOS PRODUTOS SE PADRONIZAM E PODEM SER PRODUZIDOS EM PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS.**

TEORIA DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO

- **HÁ PORTANTO DIVERSAS FASES DO PRODUTO:**
 - **FASE INICIAL E DE MATURAÇÃO (VANTAGENS COMPARATIVAS DOS PAÍSES INOVADORES),**
 - **FASE POSTERIOR (PÓS-MATURAÇÃO DO PRODUTO) – VANTAGENS DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.**

TEORIA DO CICLO DE VIDA DO

Ciclo de vida dos produtos



TEORIAS COM A PRESENÇA DE ECONOMIAS DE ESCALA

- 3 TEORIAS
 - CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E COMÉRCIO **INTRA-INDÚSTRIA**.
 - COMÉRCIO INTRA-EMPRESAS E EXPANSÃO DO COMÉRCIO.
 - ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL.

Concorrência Monopolística e Comércio Intra-Indústria.

- HIPÓTESES
 - **ECONOMIAS DE ESCALA INTERNAS A CADA EMPRESA (E.G., DOBRANDO OS INSUMOS A PRODUÇÃO MAIS DO QUE DOBRA).**
 - **PRODUTOS LIGEIRAMENTE DIFERENCIADOS.**
 - **ENTRADA LIVRE NO SETOR.**

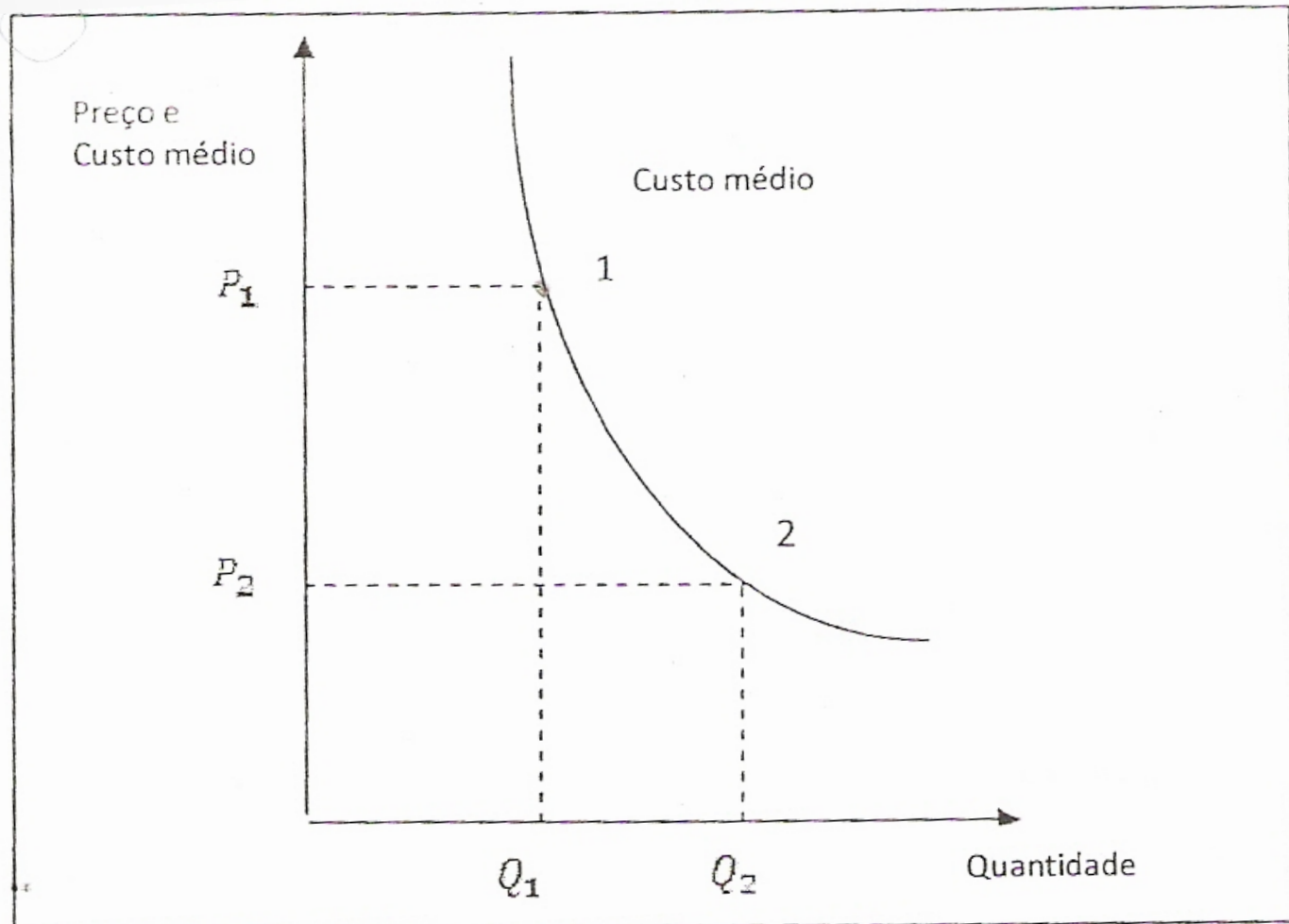
CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E COMÉRCIO INTRA-INDÚSTRIA.

- **DIFERENCIAÇÃO DO PRODUTO** IMPLICA QUE NÃO HÁ COMO A EMPRESA PRODUZIR TODAS AS GAMAS DE PRODUTOS.
- **UMA EMPRESA SE ESPECIALIZARÁ NA PRODUÇÃO DE DETERMINADA VARIEDADE.**

CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E COMÉRCIO INTRA-INDÚSTRIA.

- HAVERÁ **GANHOS DE COMÉRCIO?**
 - SIM, O **COMÉRCIO LEVA A UM AUMENTO DO MERCADO CONSUMIDOR.**
 - ESSE **AUMENTO LEVARÁ A UMA REDUÇÃO DOS CUSTOS** DEVIDO A **ECONOMIAS DE ESCALA.**
 - OS **LUCROS EXTRAORDINÁRIOS TENDEM A DESAPARECER** DEVIDO A **MAIOR DISPONIBILIDADE DE BENS SUBSTITUTOS.**

CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E COMÉRCIO INTRA-INDÚSTRIA.



CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E COMÉRCIO INTRA-INDÚSTRIA.

- **AS DEMAIS VARIEDADES DE PRODUTO SERÃO OBTIDAS VIA COMÉRCIO INTERNACIONAL, AMPLIANDO-SE AS OPÇÕES AOS CONSUMIDORES.**

COMÉRCIO INTRA-EMPRESAS

- **O COMÉRCIO INTRA-EMPRESAS FAVORECE A EXPANSÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL.**
- **UM PRODUTO FINAL FABRICADO NO PAÍS A PODE SER RESULTANTE DA JUNÇÃO DE COMPONENTES PRODUZIDOS PELA MESMA EMPRESA EM PAÍSES DIFERENTES.**
- **VERIFICA-SE ESTE FENÔMENO ESPECIALMENTE DURANTE O PROCESSO DE EXPANSÃO DAS MULTINACIONAIS.**

ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

- **ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO SÃO ECONOMIAS DE ESCALA QUE OCORREM NO SETOR, NA INDÚSTRIA COMO UM TODO (NÃO DENTRO DE UMA MESMA EMPRESA).**

ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

- POR EXEMPLO, NO **VALE DO SILÍCIO**, HÁ ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO, I.E. POR ESTAREM LOCALIZADAS PRÓXIMAS UMAS DAS OUTRAS, SE BENEFICIAM DE
 - **MERCADO DE TRABALHO ESPECIALIZADO**
 - **FORNECEDORES ESPECIALIZADOS**
 - **TROCAS DE CONHECIMENTO.**

ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

- EM **ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO** HAVERÁ **RETORNOS CRESCENTES À ESCALA**.
- UM PAÍS QUE SE TORNA **GRANDE PRODUTOR (LÍDER)** DE ALGUM BEM EM RAZÃO DE ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO, TERÁ **CUSTOS RELATIVOS BAIXOS E TENDERÁ A PERMANECER COMO GRANDE PRODUTOR E EXPORTADOR**.

ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

- AINDA QUE NOVOS PRODUTORES SURJAM, ELE **TERÁ VANTAGENS** REFERENTES AOS **RETORNOS CRESCENTES**.
- EXEMPLOS DE ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO: GRAVATAS ITALIANAS, FILMES DE HOLLYWOOD, ETC.